



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00060		
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, na modalidade EaD		
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri		
PARECER CEE	Nº 306/2025	CES	Aprovado em 26/11/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, oferecido pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul / USCS, na modalidade EaD, nos termos da Deliberação 170/2019 (fls. 04).

Foram enviados os seguintes documentos: Relatório Síntese (de fls. 05 a 20), PPC (de fls. 21 a 160), curricularização da extensão (de fls. 46 a 62), atividades relevantes (de fls. 79 a 111), recursos de acessibilidade (de fls. 135 a 136), ementário e bibliografia (de fls. 137 a 154), atos de aprovação do Curso (de fls. 156 a 160). O Relatório circunstanciado dos especialistas encontra-se de fls. 208 a 255.

1.2 APRECIÇÃO

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 230/2018, Portaria CEE/GP 205/2018, DOE 22/06/2018, por 10 anos
Reitor	Profª Dr. Leandro Campi Prearo, período 01/03/2025 a 28/02/2029

Dados do Curso

Autorização	Deliberação CONSEPE 17/2023, de 04/09/2023, que aprovou a criação do Curso Deliberação CONSEPE 12/2024, de 01/07/2024, que homologou a Matriz do Curso – ingressantes a partir do 1º semestre de 2024
CH	1.660 h
Vagas/semestre	120 vagas semestrais distribuídas entre os Polos de São Caetano, São Paulo e Itapetininga
Integralização	Mínimo 2 anos e máximo 4 anos
Responsáveis pelo Curso	Cinira Gomes Lima Melo (Gestora) Doutora Direito, PUC/SP Mestre Direito, Univ. Metropolitana de Santos Esp. Direito Empresarial, PUC/SP Graduada Direito Centro Universitário FMU David Pimentel Barbosa de Siena (Gestor Adjunto) Doutor Ciências Humanas e Sociais, Univ. Federal do ABC Mestre Ciências Humanas e Sociais, Univ. Federal do ABC Esp. Direito Penal, Escola Paulista da Magistratura Graduado Direito, Fac. de Direito de São Bernardo do Campo

O Curso iniciou no 1º semestre de 2024 e o pedido foi protocolado até o final do 1º trimestre do último ano da integralização da primeira turma, conforme art. 41 da Deliberação CEE 171/2019.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

Campus	Localização	Área construída m²
Barcelona	Avenida Goiás, 3400, Barcelona, São Caetano do Sul, SP	25.616
Centro	Rua Santo Antônio, 50, Centro, São Caetano do Sul, SP	21.993
Conceição	Rua Conceição, 321, Santo Antônio, São Caetano do Sul, SP	17.367
Itapetininga	Avenida Dr. Ciro Albuquerque, 4750, Taboãozinho, Itapetininga, SP	2.200
Manoel Coelho	Rua Manoel Coelho, 600, Centro, São Caetano do Sul, SP	1.080
São Paulo	Rua Treze de Maio, 681, Bela Vista, São Paulo, SP	5.045
Área Total		73.301

Eventuais atividades presenciais serão realizadas no *Campus* Barcelona, podendo, no entanto, serem realizadas em quaisquer dos *campi* da Universidade.

Os Especialistas informam: “O curso em tela é ofertado exclusivamente no polo onde ocorreu a visita dos especialistas, o *campus* Barcelona na cidade de São Caetano do Sul. Há possibilidade de que o curso também seja ofertado nos São Paulo e Itapetininga, conforme o PPC, mas não foram registrados ingressos de alunos nestes polos.”



CEESP/PC/202500329

Da USCS:

- Corpo discente da Graduação total: 11.900 estudantes;
- Corpo docente: 773 professores;
- Corpo administrativo: 250 funcionários;
- Espaço acadêmico (área construída): 73.000 m²;
- Todas as salas de aula são climatizadas e dispõem de projetores multimídias instalados, computador, ponto de acesso para Internet, quadro móvel e estação de trabalho específica para o professor;
- Laboratórios de informática;
- Auditório;
- Biblioteca;
- Agência experimental de Comunicação (Unbox);
- Laboratório de revelação fotográfica;
- Estúdio de rádio e TV;
- Estúdio de telejornalismo;
- Estúdio de fotografia;
- Laboratório de computação gráfica;
- Laboratórios de redação e de comunicação social;
- Ilhas de edição de som e imagem;
- Praça de alimentação;
- Ginásio poliesportivo;
- Segurança, com monitoramento interno e externo por sistema de vídeo em tempo real e sistema de acesso por meio de catracas eletrônicas;
- Atendimento psicológico: serviço disponível para alunos, professores e funcionários;
- Acesso e circulação especial: rampas e elevador para portadores de deficiência física;
- Telefones públicos distribuídos por todos os prédios;
- Sistema de geração própria de energia elétrica para suprimento em caso de interrupção do fornecimento externo.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso?	Sim
Total de livros específicos para o curso, Acervo Física	1302 títulos 4.578 exemplares
Total de livros específicos para o curso, Acervo Digital	182 títulos
Total de livros da área	12.857 títulos 27.368 exemplares
Bibliotecas Virtuais	Minha Biblioteca – 862 Títulos Portal de Periódicos Capes – 1.989 Títulos

Relação do Corpo Docente (Conteudistas)

Nome	Regime de trabalho	Disciplinas ministradas
1. Ana Sílvia Moço Aparício Pós-Doutorado Doutora Linguística Aplicada, UNICAMP Mestre Linguística Aplicada, UNICAMP Esp. Leitura e Produção de Textos: Uma Perspectiva Linguística, PUC/MG Graduada Letras, FFCL Penápolis	Integral	- Leitura e Interpretação de Textos
2. Audrei Ferrante Doutora Letras, MACKENZIE Mestre Direito Político e Econômico, MACKENZIE Esp. Direito Empresarial, MACKENZIE Graduada Direito, Centro Univ. FMU	Integral	- Projeto Integrado Multidisciplinar I (PIM) / Prática Profissional I - Projeto Integrado Multidisciplinar II (PIM) / Prática Profissional II - Projeto Integrado Multidisciplinar III (PIM) / Prática Profissional III - Projeto Integrado Multidisciplinar IV (PIM) / Prática Profissional IV - Projeto de Extensão I - Projeto de Extensão II - Projeto de Extensão III - Projeto de Extensão IV - Ética Profissional em Segurança Pública
3. Carla Cristina Vecchi Doutorado em andamento Mestre Direito, PUC/SP Esp. Direito Tributário, FDSBC Graduada Direito, FDSBC	Integral	- Direito e Legislação
4. David Pimentel Barbosa de Siena Doutor Ciências Humanas e Sociais, Univ. Federal do ABC Mestre Ciências Humanas e Sociais, Univ. Federal do ABC Esp. Direito Penal, Esc. Paulista da Magistratura Graduada Direito, FDSBC	Integral	- Fundamentos da Investigação e Criminalística *** - Análise e Gerenciamento de Risco *** - Criminologia e Segurança Pública *** - Inteligência de Segurança Pública *** - Negociação e Gestão de Conflitos de Segurança



		- Introdução à Análise Criminal - Planejamento Estratégico em Segurança
5. Julio Cesar Hidalgo Mestre Direito, PUC/SP Esp. Direito Constitucional, Univ. São Francisco Graduado Direito, FDSBC	Horista	- Fundamentos de Direito Administrativo
6. Luciana Amaral Pereira Freire Mestre Educação, UNICID Esp. EaD: elaboração de materiais, tutoria e AVA, UNICID Esp. Gestão Hospitalar, UNICID Esp. Docência do Ensino Superior, UNICID Esp. Formação Docente para Ensino Superior, UNICID Graduada Engenharia Ambiental, UNICID Graduada Pedagogia, Univ. Brasil	Horista	- Introdução à Educação a Distância
7. Luigi Giuseppe Barbieri Ferrarini Doutor Direito Penal e Criminologia, USP Mestre Direito Penal e Criminologia, USP Esp. Direito Penal e Criminologia, Inst. de Criminologia e Política Criminal Graduado Direito, Centro Univ. Curitiba	Horista **	- Legislação Especial Aplicada à Segurança Pública
8. Luiz Fernando Bertoldo Esp. Tribunal do Juri, Centro Educ. Renato Saraiva Esp. Direito Penal e Processual Penal, USCS Graduado Direito, Univ. Grande ABC	Horista **	- Fundamentos de Direito Penal
9. Marilda de Jesus Almeida Mestre Comunicação, USCS Graduada Pedagogia, Univ. Anhembí Morumbi Graduada Letras Centro Univ. Fund. Santo André	Integral	- Leitura e Interpretação de Textos
10. Patrícia Maria Villa Lhacer Doutora Saúde Pública, USP Mestre Saúde Pública, USP Esp. Direitos Difusos e Coletivos, Univ. Da Amazônia Esp. Cidadania e Cultura, unicamp Graduada Direito, FDSBC Graduada História, USP	Integral	- Humanidades, Sociedade e Cultura
11. Patrícia Maria Garib Mestre (não consta), Fac. Casper Libero Graduada Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Univ. Metodista de São Paulo	Horista	- Estatística
12. Regina Albanese Pose Mestre Ciências, USP Esp. Poluição do ar e saúde humana, USP Esp. Psicopedagogia, Univ. São Marcos Graduada estatística, Centro Univ. Capital Licenciada Matemática, FFCL da Fundação Santo André	Integral	- Métodos Adequados de Solução de Conflitos.
13. Robinson Henriques Alves Doutor História da Ciência, PUC/SP Mestre Direito, Univ. Metropolitana de Santos Graduado Direito, Univ. Católica de Santos	Horista	- Fundamentos de Direito Constitucional e Direitos Humanos.
14. Thiago Luiz Sartori Doutor Mudança Social e Participação Pública, USP Mestre Docência e Gestão educacional, USCS Graduado Ciências Sociais, Univ. Metropolitana de Santos Graduado Direito, Fac. Anchieta	Horista **	- Fundamentos de Direito Processual Penal - Preservação e Valorização da Prova
15. Ulysses Monteiro Molitor Doutor Ciências Humanas e Sociais, Univ. Federal do ABC Mestre Direito, Univ. Metropolitana de Santos Esp. Direito Processual, UNIP Graduado Ciências Jurídicas, Univ. Grande ABC	Parcial	- Humanidades, Sociedade e Cultura

* O conteúdo da disciplina Gestão Estratégica de Pessoas foi elaborado pelo Prof. Antônio Carlos Vasque (falecido).

** Professor conteudista vinculado mediante contrato de prestação de serviços.

*** Disciplinas oferecidas presencialmente.

Classificação dos Docentes Conteudistas por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialista	1	54
Mestre	6	40
Doutor	8	6
Total	15	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Relação dos Docentes Tutores ligados ao Curso

Docente	Disciplina	Regime de trabalho
1. Alessandra Preto Bitante Pós-Doutorado Doutora Administração, USCS Mestre Educação, Administração e Comunicação Multidisciplinar, USCS Esp. Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação, FGV Graduada Ciência da Computação, USCS	- Introdução à Educação a Distância	H
2. Antonio Fernando Gomes Alves Pós-Doutorado Doutor Psicologia/Psicologia Social, PUC/SP	- Humanidades, Sociedade e Cultura	H



Mestre Economia, PUC/SP Esp. História, Sociedade e Cultura, PUC/SP Licenciado Pedagogia, USCS Graduado Ciências Econômicas, Univ. São Francisco		
3. Audrei Ferrante Doutora Letras, MACKENZIE Mestre Direito Político e Econômico, MACKENZIE Esp. Direito Empresarial, MACKENZIE Graduada Direito, Centro Univ. FMU	- Direito e Legislação - Fundamentos de Direito Administrativo - Fundamentos de Direito Constitucional e Direitos Humanos - Ética Profissional em Segurança Pública - Psicologia Jurídica e Justiça Restaurativa - Métodos Adequados de Solução de Conflitos - Projeto Integrado Multidisciplinar I (PIM) / Prática Profissional I - Projeto Integrado Multidisciplinar II (PIM) / Prática Profissional II - Projeto Integrado Multidisciplinar III (PIM) / Prática Profissional III - Projeto Integrado Multidisciplinar IV (PIM) / Prática Profissional IV - Projeto de Extensão I - Projeto de Extensão II - Projeto de Extensão III - Projeto de Extensão IV	I
4. Daniela Ferreira Flores Longato Doutora Administração, USCS Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Mestre Administração, CENTRO Univ. Monte Serrat Esp. Marketing Digital e Social Média, Innovation and Entrepreneurs Business School, Espanha (450 h) Esp. Design Instrucional, SENAC/SP Esp. Docência no Ensino Superior, SENAC/SP Graduada Administração de Empresas, Centro Univ. Monte Serrat Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Católica de Santos	- Gestão Estratégica de Pessoas	H
5. David Pimentel Barbosa de Siena Doutor Ciências Humanas e Sociais, Univ. federal do ABC Mestre Ciências Humanas e Sociais, Univ. federal do ABC Esp. Direito Penal, Escola Paulista da Magistratura Graduado Direito, FDSBC	- Legislação Especial Aplicada à Segurança Pública - Negociação e Gestão de Conflitos de Segurança - Fundamentos de Direito Penal - Introdução à Análise Criminal - Fundamentos do Direito Processual Penal - Preservação e Valorização da Prova - Planejamento estratégico em Segurança	I
6. Fabiana Silva de Paula Alcântara Mestre Letras, UNIFESP Esp. Tradução de Inglês, Univ. Estácio de Sá Licenciada Pedagogia, Centro Univ. Católico Italo Brasileiro Graduada Letras, Centro Univ. Católico Italo Brasileiro Graduada Letras, UNINOVE	- Leitura e Interpretação de Textos	H
7. Marcelo de Melo Mestre Educação Matemática, PUC/SP Esp. Álgebra e Geometria, USP Graduado Pedagogia, UNINOVE Graduado Matemática (L), Centro Univ. Fundação Santo André	- Estatística	H

Classificação dos Docentes Tutores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Mestre	2	28
Doutor	5	72
Total	7	100

As disciplinas oferecidas presencialmente não possuem tutor, já que o professor que ministra as aulas é responsável pela elaboração do conteúdo e pelo acompanhamento dos estudantes. São elas: Fundamentos da Investigação e Criminalística (fase 1), Análise e Gerenciamento de Risco (fase 2), Criminologia e Segurança Pública (fase 3); Inteligência de Segurança Pública (fase 4).

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Gestão do Curso	1
Gestor Adjunto do Curso	1
Assistente de Coordenação	1
Supervisor de Tutoria	1
Supervisora de Tecnologia	1
Supervisoras de Revisão de Textos	2
Auxiliar Administrativo	2
Designers Instrucionais	2
Analistas de WEB	2
Estagiários (Revisão, Diagramação, Edição e Tecnologia)	9
Bibliotecárias-chefe	3
Bibliotecários	2
Auxiliares de biblioteca	21
Monitores dos laboratórios de informática	23



Assessoria de Comunicação	4
Apoio Psicológico (psicólogo)	1
Cidap – Centro de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional (atendimento)	3

Demanda do Curso desde a Autorização

Sem.	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2024/1	120	48	0,4
2024/2	120	4	0,03
2025/1	120	-	-

Demonstrativo de alunos Matriculados no Curso

Sem.	Matriculados		
	Ingressantes	Demais Séries	Egressos
2024/1	23	0	-
2024/2	5	9	-
2025/1	10	8	-

Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública - EaD está organizada de maneira a contemplar 4 semestres. As disciplinas são apresentadas na matriz com suas cargas em horas efetivas.

A tabela a seguir apresenta a matriz, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, por meio da Deliberação CONSEPE 17, de 04 de setembro de 2023 e alterada pela Deliberação CONSEPE 12, de 01 de julho de 2024, bem como, a composição das disciplinas por semestre letivo.

A organização curricular adotada visa organizar as disciplinas de modo a valorizar os diálogos entre as disciplinas do curso e aprofundar a relação dialética prática-teoria- prática.

Grupo	Disciplina	CH h
1	Introdução à Educação a Distância	20
	Gestão Estratégica de Pessoas	80
	Leitura e Interpretação de Textos	40
	Fundamentos da Investigação e Criminalística (PRESENCIAL)	40
	Humanidades, Sociedade e Cultura	40
	Direito e Legislação	80
	Projeto Integrado Multidisciplinar I (PIM) / Prática Profissional I	60
	Projeto de Extensão I	40
	Total	400
2	Estatística	40
	Análise e Gerenciamento de Risco (PRESENCIAL)	40
	Fundamentos de Direito Constitucional e Direitos Humanos	40
	Legislação Especial Aplicada à Segurança Pública	80
	Fundamentos de Direito Penal	80
	Psicologia Jurídica e Justiça Restaurativa	40
	Projeto Integrado Multidisciplinar II (PIM) / Prática Profissional II	60
	Projeto de Extensão I	40
	Total	420
3	Negociação e Gestão de Conflitos de Segurança	80
	Criminologia e Segurança Pública (PRESENCIAL)	40
	Fundamentos de Direito Administrativo	80
	Fundamentos de Direito Processual Penal	80
	Métodos Adequados de Solução de Conflitos	40
	Projeto Integrado Multidisciplinar III (PIM) / Prática Profissional III	60
	Projeto de Extensão III	40
	Total	420
4	Preservação e Valorização da Prova	80
	Introdução à Análise Criminal	80
	Planejamento Estratégico em Segurança	80
	Inteligência de Segurança Pública (PRESENCIAL)	40
	Ética Profissional em Segurança Pública	40
	Projeto Integrado Multidisciplinar IV (PIM) / Prática Profissional IV	60
	Projeto de Extensão IV	40
	Total	420
TOTAL DO CURSO		1.660 h

Planos de Ensino, com ementas, objetivos e conteúdo programático, encontram-se de fls. 137 a 154.

Demonstrativo da Carga Horária

Disciplinas	CH
	1.260



Projeto Integrado Multidisciplinar	240
Projeto de Extensão	160
Total	1.660

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública está contemplado no CNCST (Portaria MEC 514/2024) sob o Segurança Pública, oferecido pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul / USCS, na modalidade EaD, com carga horária mínima de 1.600 horas.

O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Segurança Pública é direcionado exclusivamente para os profissionais integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), conforme previsto na Lei Federal 13.675/2018. Essa legislação estabelece a organização e o funcionamento do SUSP, integrando os órgãos de segurança pública em âmbito federal, estadual e municipal, com o objetivo de promover a eficiência e a cooperação entre as instituições responsáveis pela ordem pública e pela proteção da sociedade:

- Polícia Federal (PF);
- Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- Polícias Cíveis dos Estados e do Distrito Federal;
- Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal;
- Corpos de Bombeiros Militares;
- Guardas Municipais;
- Órgãos do Sistema Prisional e Socioeducativo;
- Órgãos de Inteligência de Segurança Pública;
- Institutos Oficiais de Criminalística e Medicina Legal.

Curricularização da Extensão (fls. 46 a 62)

As **atividades de extensão** e as **atividades práticas (PP/PIM)** do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública – EaD da USCS são um diferencial na formação dos profissionais do SUSP.

Visando promover a consolidação da experiência prática; o fortalecimento da capacidade de liderança, planejamento operacional e gestão de crises na segurança pública, tais atividades aproximam os alunos da realidade institucional, promovendo aprendizado aplicado, desenvolvimento de competências práticas e impacto positivo na segurança pública.

Ao alinhar ensino, pesquisa e extensão, o curso reafirma seu compromisso com a formação qualificada e estratégica dos agentes de segurança pública, contribuindo para a modernização e aprimoramento das políticas de segurança no Brasil.

PROJETOS DE EXTENSÃO - OPERACIONALIZAÇÃO

Objetivo	O projeto visa integrar teoria e prática, promovendo a interação entre estudantes, docentes e instituições do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), conforme estabelecido pela Lei Federal 13.675/2018.
Planejamento	Ocorre na primeira semana do semestre letivo, durante uma reunião coletiva de planejamento, sob a coordenação do gestor do curso. - O professor orientador do Projeto de Extensão elabora um Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades para o período letivo, garantindo alinhamento com a Proposta Pedagógica do curso; - Os temas e abordagens devem estar em sintonia com as demandas da segurança pública e das instituições do SUSP, favorecendo ações aplicadas à realidade institucional e social.
Desenvolvimento	- Os estudantes devem se organizar em grupos de 2 a 6 participantes, seguindo as diretrizes do professor orientador; - Cada grupo define o tema ou subtema do projeto, priorizando questões relevantes da segurança pública e da atuação institucional; - Os projetos devem ser desenvolvidos com base no conhecimento local dos estudantes, permitindo intervenções adequadas ao contexto operacional e institucional; - As ações podem ser realizadas junto às forças de segurança, em órgãos públicos, comunidades ou entidades parceiras, garantindo a aplicabilidade e impacto real da intervenção.
Execução	- Realizar estudos e pesquisas sobre o tema escolhido; - Construir instrumentos de pesquisa e análise de dados para embasar as ações; - Estabelecer diálogos com a comunidade e instituições parceiras para entender suas necessidades; - Registrar a evolução do projeto com vídeos, fotografias e relatórios técnicos; - Aplicar as intervenções planejadas, garantindo impacto positivo e aderência às diretrizes institucionais.
Atividades dos Estudantes	- Cumprir os prazos estabelecidos no cronograma; - Formar grupos de trabalho e definir temas relevantes para a segurança pública; - Realizar estudos técnicos e científicos sobre o tema escolhido; - Desenvolver o projeto de intervenção conforme as orientações docentes; - Submeter o projeto para validação antes da aplicação; - Realizar ajustes no projeto, caso necessário, e executar a intervenção no público-alvo; - Registrar evidências por meio de vídeos e fotografias; - Elaborar e entregar relatório final ou produto acadêmico;



	- Apresentar o projeto em eventos acadêmicos e institucionais.
Avaliação	A avaliação leva em conta: - Desenvolvimento do projeto e cumprimento das etapas; - Participação ativa dos estudantes; - Impacto e relevância da intervenção aplicada; - Qualidade do material produzido (relatórios, registros e evidências); - Apresentação final do projeto.
Eixos temáticos e áreas de aplicação	Cada eixo temático é desdobrado em temas e subtemas específicos, escolhidos a cada período letivo sob a orientação do professor responsável pelo Projeto de Extensão e demais docentes do curso. Os temas podem ser semelhantes entre diferentes projetos, desde que aplicados em contextos distintos, garantindo diversidade na atuação e impacto social das intervenções. Eixos temáticos: 1. Direitos e Proteção à Pessoa Idosa - Análise da legislação de proteção à pessoa idosa; - Atuação comunitária dos profissionais de segurança pública voltada para os direitos e proteção dos idosos; - Sensibilização e informação social sobre direitos dos idosos e sua importância na atuação dos profissionais da segurança junto à comunidade. 2. Direitos do Consumidor e Segurança Pública - Divulgação e educação comunitária sobre direitos do consumidor; - Análise e intervenção em conflitos relacionados ao consumo; - Cooperação entre órgãos de defesa do consumidor e instituições de segurança pública. 3. Crimes contra a Pessoa Idosa: Aspectos Penais e Sociais - Análise comparativa e crítica das normas penais e consumeristas relativas à pessoa idosa; - Ações comunitárias e institucionais para prevenção e enfrentamento desses crimes; - Promoção e proteção dos direitos fundamentais das pessoas idosas. 4. Direitos Humanos e Segurança Pública - Direitos humanos e uso proporcional da força; - Procedimentos legais e normas regulatórias na segurança pública; - Proteção a grupos vulneráveis e combate à discriminação institucional.

Eixo Temático 1: Direitos e Proteção à Pessoa Idosa

Disciplinas envolvidas	Sem.	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão
Projeto de Extensão I	1º	Pesquisa e intervenção prática sobre Estatuto da Pessoa Idosa.
Direito e Legislação	1º	Fundamentação legal para interpretação e aplicação do Estatuto.
Gestão Estratégica de Pessoas	1º	Formação na prevenção e solução de conflitos interpessoais na comunidade.
Humanidades, Sociedade e Cultura	1º	Contextualização social e cultural do envelhecimento.

Eixo Temático 2: Direitos do Consumidor e Segurança Pública

Disciplinas envolvidas	Sem.	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão
Projeto de Extensão II	2º	Pesquisa aplicada sobre o Código de Defesa do Consumidor e o seu impacto na Segurança Pública.
Fundamentos de Direito Constitucional e Direitos Humanos	2º	Compreensão dos direitos fundamentais na proteção ao consumidor.
Métodos Adequados de Solução de Conflitos	3º	Mediação e resolução de conflitos de consumo.
Psicologia Jurídica e Justiça Restaurativa	2º	Técnicas de restauração social e mediação em conflitos de consumo.

Eixo Temático 3: Crimes contra a Pessoa Idosa: Aspectos Penais e Sociais

Disciplinas envolvidas	Sem.	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão
Projeto de Extensão III	3º	Pesquisa prática sobre crimes contra idosos nas legislações vigentes.
Fundamentos do Direito Penal	2º	Análise técnica dos tipos penais aplicáveis aos crimes contra idosos.
Criminologia e Segurança Pública	3º	Estudos dos fatores criminais e sociais relacionados a esses crimes.
Legislação Especial Aplicada à Segurança Pública	3º	Compreensão da aplicação de leis específicas em contextos concretos.

Eixo Temático 4: Direitos Humanos e Segurança Pública

Disciplinas envolvidas	Sem.	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão
Projeto de Extensão IV	4º	Intervenções voltadas à defesa dos direitos humanos na Segurança Pública.
Ética Profissional em Segurança Pública	4º	Compreensão ética da proteção dos direitos humanos.
Fundamentos de Direito Constitucional e Direitos Humanos	2º	Planejamento de ações institucionais envolvendo a proteção dos direitos humanos.
Fundamentos de Direito Processual Penal	3º	Aplicação das normas do direito processual penal na proteção dos direitos humanos.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

Entre os programas de extensão promovidos pela USCS destacam-se:

USCS Comunidade:

Programa institucional itinerante que visa prestar atendimento à população da cidade de São Caetano do Sul em diferentes bairros, levando conhecimentos e serviços que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento pessoal e profissional dos munícipes.

A primeira edição do USCS Comunidade foi realizada no dia 24 de junho de 2023 no Bairro Prosperidade. No local, estudantes e professores dos diversos cursos de graduação atenderam cerca de 300



municipes de diferentes faixas etárias.

Entre os serviços prestados estão: atividades integradas em saúde nas áreas da medicina, biomedicina, farmácia, enfermagem, odontologia, medicina veterinária, educação física, fisioterapia, nutrição e psicologia, além de instruções sobre pequenas reformas em residências e equipamentos domésticos; oficinas de leitura, raciocínio lógico, educação financeira, orientações a empreendedores, entre outras.

UP ABC:

Festival de Cosplay, games e cultura Geek. Além da oferta de games, concursos de cosplay, salas temáticas, artistas e bandas, estudantes, professores e gestores dos cursos das várias escolas da USCS promovem atividades como: feira de troca de livros, oficinas, palestras, entre outras de atendimento a comunidade.

A primeira edição do Festival foi realizada nos dias 14 e 15 de maio de 2022, no campus Barcelona. O evento contou com a participação de cerca 11 mil de diferentes faixas etárias. Foram arrecadas 3 toneladas de alimentos numa ação de ingresso social.

PRÁTICAS PROFISSIONAIS / PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR

Proporcionam ao estudante a oportunidade de ampliar e aprofundar a experiência acadêmica, envolvendo-o em desafios concretos, que lhe permitam aplicar competências e conhecimentos adquiridos ao longo de seu processo formativo.

Tal projeto quer, assim, constituir-se em ampla experiência de ação e reflexão em vários campos de atuação da segurança pública, estando, dessa forma, estruturado em conteúdos teóricos e atividades de aplicação prática.

Incluem:

- Análises de cenários e diagnóstico situacional da segurança pública;
 - Desenvolvimento de projetos de policiamento comunitário e prevenção da violência;
 - Sistematização e avaliação de políticas públicas na área de segurança;
- Parcerias com órgãos do SUSP para estudos sobre inteligência de segurança e investigação criminal;
 - Participação em debates e seminários sobre inovação em segurança pública;
 - Projetos de pesquisa aplicada à segurança viária, combate ao crime organizado e resposta a emergências.
- Relatórios de palestras e/ou seminários com especialistas e gestores da segurança pública;
- Publicações acadêmicas e relatórios técnicos, com estudos voltados à modernização da segurança pública;
- Vídeos educativos e treinamentos práticos, acessíveis para diferentes agentes do SUSP;
- Projetos interinstitucionais que visam desenvolver ferramentas de análise criminal e inteligência estratégica;
- Ações voltadas à prevenção da violência e policiamento comunitário;
- Pesquisas sobre tecnologia aplicada à segurança pública, incluindo monitoramento urbano e gestão de dados.

Objetivos:

- Conhecimento técnico e aplicado à realidade da segurança pública;
- Capacidade de análise e resolução de problemas na gestão da segurança pública;
- Competências interdisciplinares, fundamentais para a atuação em cenários complexos;
- Habilidade de mediação de conflitos e desenvolvimento de estratégias preventivas;
- Experiência prática que os prepara para a tomada de decisão estratégica nos órgãos do SUSP.

Da Comissão de Especialistas (fls. 208 a 255)

Abaixo, trechos relevantes do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

"Com base em uma análise do item 1.5 do PPC, páginas 12–14, bem como de entrevistas coletadas presencialmente durante a visita à IES, é possível verificar solidez nas informações sobre contextualização do curso, compromisso social e justificativa.

O curso em tela se insere no contexto da Região do Grande ABC, caracterizada por alta densidade demográfica, urbanização intensa e relevância econômica e industrial. Esses fatores geram demandas específicas de segurança pública, bem como planejamento estratégico e soluções inovadoras.

A escolha pela modalidade EaD amplia o acesso de profissionais da região e de fora dela, permitindo



conciliar estudo e prática profissional, bem como permitindo flexibilidade para as atividades tanto online quanto presenciais.

Além disso, com relação ao compromisso social, o documento destaca a própria missão da USCS de formar profissionais comprometidos com ética, cidadania, direitos humanos e cultura da paz.

Mais especificamente no curso em análise, busca-se atender a profissionais já atuantes no Sistema de Segurança Pública, gestores municipais e servidores públicos e demais interessados na área de segurança cidadã, desde que demonstrem vínculo com a área (...)

- **Objetivos Gerais e Específicos:** Com avaliação positiva.

"O curso busca capacitar profissionais do sistema de segurança para atuarem estrategicamente, gerencialmente e operacionalmente na gestão da segurança pública, com foco em integração entre órgãos de segurança, políticas públicas eficientes e baseadas em evidências e planejamento, inteligência e mediação de conflitos.

Este objetivo dialoga diretamente com a competência central do egresso, que, segundo o PPC, é atuar de forma estratégica e inovadora na formulação e execução de políticas de segurança.

Os objetivos específicos detalham o perfil de atuação esperado, incluindo: analisar, planejar e implementar estratégias de segurança pública; gerenciar dados e informações estratégicas com suporte tecnológico; elaborar diagnósticos e estudos de viabilidade; e aperfeiçoar a gestão em diferentes esferas (municipal, estadual e federal) (...)

Há, assim, claro alinhamento entre os objetivos e o perfil do egresso previsto, uma vez que os objetivos gerais e específicos dialogam com praticamente todas as competências listadas (Ex.: objetivo de "gerenciar dados estratégicos" se conecta com a competência de "domínio de ferramentas de inteligência"); há equilíbrio técnico e social: há coerência entre a formação técnica (planejamento, tecnologia, gestão de crises) e a dimensão humanística (direitos humanos, mediação, pacificação social); e há ênfase em inovação (a preocupação com uso de tecnologias aplicadas garante a modernização da prática profissional, alinhada ao sistema de segurança)." (gg.nn)

- **Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:** Com avaliação positiva para prazo de integralização, carga horária, objetivos, responsáveis, avaliação, bibliografia.

"A partir de análise documental, confirmada pelos depoimentos de alunos e docentes entrevistados, é possível verificar que o Currículo do curso de CST em Segurança Pública EaD da USCS está adequado às legislações vigentes em termos de carga horária, tempo de integralização e eixos formativos (...)"

614

A Matriz Curricular implantada no CST em Segurança Pública EaD da USCS está alinhada às competências das DCN para cursos superiores de tecnologia (...)

Ademais, a documentação analisada e os discursos de alunos, docentes e equipe multidisciplinar comprovam a aplicação de metodologias participativas e ativas que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos e de estratégias que promovem a transposição para situações reais da vida profissional (...)

Ademais, o ambiente virtual utilizado para as aulas a distância dispõe de recursos digitais que permitem interdisciplinaridade e integração ensino-pesquisa-extensão."

- **Metodologias de Aprendizagem:** Com avaliação positiva.

"O PPC descreve, nas seções de Metodologia de Ensino, a adoção de metodologias ativas, como estudos de caso relacionados a situações reais de segurança pública; debate e busca de soluções como eixo condutor da aprendizagem; discussões em fóruns virtuais e grupos colaborativos; produção de trabalhos interdisciplinares, nos quais o estudante articula teoria e prática.

A clara intenção, inclusive percebida pelos alunos conforme coletado em depoimentos, é colocar no centro do processo formativo, sendo estimulado a pesquisar, refletir e aplicar o conhecimento.

Há desenvolvimento do Perfil Crítico e Reflexivo, segundo o PPC, de forma a priorizar uma formação de profissionais críticos diante das políticas de segurança pública, reflexivos quanto aos impactos sociais e éticos de sua atuação e autônomos na construção de soluções inovadoras.

A prática de mediação de conflitos, o estudo de direitos humanos e a análise de políticas públicas favorecem a formação crítica e interdisciplinar para além da transmissão de conteúdo.

Há experiências de aprendizagem diversificadas, de acordo com o PPC, adaptadas ao formato de educação a distância: ambientes simulados, simulações e estudos de caso; trabalho em grupos grandes e pequenos, como o uso de fóruns de discussão e atividades colaborativas; e atividades complementares e práticas profissionalizantes, que integram o estudante em experiências de campo e reflexões sobre seus próprios contextos reais do SUSP.

Por fim, é possível perceber que há uma progressão planejada no percurso acadêmico: o estudante inicia com fundamentos e vai assumindo responsabilidade cada vez maior pela própria aprendizagem e pela aplicação prática dos conhecimentos: no 1º ano já há disciplinas de ética, cidadania e fundamentos teóricos articuladas com práticas de reflexão e, ao longo do curso, há maior complexidade nas práticas: gestão, inteligência, políticas públicas e tecnologias aplicadas à segurança, sempre de forma articulada à prática."

- **Disciplinas na modalidade EaD:** Com avaliação geral positiva, embora tenham deixado sugestões de aprimoramento.

"Ao consultar o AVA do curso, observa-se que todas as disciplinas a distância estão sendo ofertadas conforme matriz curricular presente no projeto pedagógico.



As disciplinas estão bem-organizadas, deixam claro para o discente: prazos de entregas e critérios de avaliação, canal de comunicação com o tutor e as instruções das atividades.

No entanto, no que tange a abordagem pedagógica, as disciplinas precisam de aprimoramento.

(...)

Entretanto, ao analisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas, observa-se que a maior parte delas adota um padrão recorrente, composto por: uma atividade de produção textual, um fórum de discussão e, predominantemente, questionários de retorno automático.

A centralidade atribuída a esses questionários evidencia uma prática pedagógica predominantemente conteudista (e não sociointeracionista), que privilegia a memorização e a resposta imediata, em detrimento de processos formativos mais reflexivos e colaborativos.

Tal prática contrasta com os princípios das abordagens humanísticas, que enfatizam a valorização da subjetividade, da experiência do estudante e da construção coletiva do conhecimento.

Em turmas pequenas como é o caso do CST em Segurança Pública, especialmente no contexto da EaD, seria plenamente viável ampliar o repertório metodológico, incluindo práticas mais condizentes com a perspectiva sociointeracionista e humanística.

Entre elas, destacam-se: atividades em grupo (que favorecem a cooperação e a construção coletiva de sentidos), correção por pares (que estimula o diálogo e a reflexão crítica), atividades dialógicas (que possibilitam a negociação de significados), propostas de pesquisa (que incentivam a autonomia e a curiosidade científica) e exercícios de análise crítica (que desenvolvem a capacidade de questionar e problematizar a realidade).

Tais estratégias se alinham de maneira mais consistente aos valores anunciados no PPC, garantindo maior coerência entre a proposta pedagógica e sua efetiva implementação no AVA.

A sugestão é eliminar as questões de retorno automático e manter repertório metodológico humanístico.

Para viabilizar as práticas metodológicas recomendadas, sugerimos solicitar que a design instrucional faça, em diálogo com os professores da disciplina, uma revisão das propostas de atividade buscando alinhá-las ao projeto pedagógico.

É importante salientar que, essa recomendação também está alinhada o novo marco EAD que, na página, 25 cita: “Atividades assíncronas: podem ser concebidas como uma composição entre o estudo de materiais em vídeos, áudios, textos escritos, e participação em fóruns de discussão, realização de estudos dirigidos, exercícios reflexivos, dentre outros, nos quais são permitidas perguntas através do ambiente virtual, com as respostas não sendo imediatas, permitindo que os(as) estudantes trabalhem em seu próprio ritmo.”

- Projeto de Estágio Supervisionado, atividades práticas: Não se aplica.

“Não se aplica, pois não há estágio supervisionado no projeto pedagógico.”

- TCC: Não se aplica.

“Não se aplica, por não haver obrigatoriedade frente às DCN e nem previsão no PPC.”

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização: Com considerações importantes.

“O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública – EaD, da USCS, é destinado exclusivamente a profissionais integrantes do Sistema Único de O curso de Segurança Pública (SUSP) disponibiliza 120 vagas semestrais, todas concentradas em um único polo.

Atualmente, encontra-se em seu quarto semestre, o que corresponde a um total de 480 vagas ofertadas desde a sua criação.

Conforme demonstrado no Quadro 1, a maior entrada de estudantes ocorreu no primeiro semestre de 2024 (2024/1). Já nos semestres seguintes (2024/2 e 2025/1), verificou-se uma redução significativa no número de ingressantes (...)

A análise dos dados evidencia que, desde sua criação em 2024, o curso recebeu 36 discentes. Contudo, diante de 21 desistências, restam atualmente apenas 18 estudantes ativos. Isso corresponde a 1,6% do total de vagas preenchidas e a um índice de evasão de 58,3%.

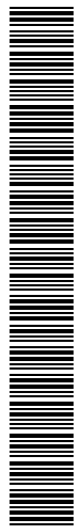
De acordo com o INEP/MEC, que utilizou dados do Censo da Educação Superior acompanhados ao longo de 10 anos (2013–2022), a taxa acumulada de desistência (evasão) é de 59% para cursos EAD e 58% para cursos presenciais. Nesse sentido, a taxa de evasão do presente curso está um pouco abaixo se comparado com o referido censo.

É importante ressaltar que a coordenação do curso, possui ciência dos problemas de baixos número de ingressantes e alto índice de evasão, e argumenta que “o curso se destina exclusivamente a servidores públicos da área de segurança (policiais civis, militares, guardas civis, entre outros). Tal especificidade confere ao curso um caráter profissionalizante altamente contextualizado, mas também impõe restrições ao público-alvo e à sua permanência.

Muitos alunos enfrentam jornadas de trabalho intensas, plantões noturnos, mudanças de lotação, convocações emergenciais e outras circunstâncias incompatíveis com o ritmo acadêmico regular.

No segundo semestre de 2024, o curso registrou evasão concentrada em estudantes que, embora matriculados, não manifestaram efetivo interesse pela formação. Parte dessas matrículas foi realizada por indicação hierárquica, sem adesão genuína dos discentes, o que comprometeu o engajamento com as atividades acadêmicas.

Esse fenômeno já foi diagnosticado e tem sido tratado com medidas corretivas e preventivas.



Ainda segundo a coordenação, com o objetivo de mitigar a evasão e promover a permanência dos alunos, diversas ações foram desenvolvidas desde o início de 2024, dentre elas:

3.1. Seminários e palestras inaugurais presenciais: no início de cada semestre, os ingressantes participam de encontros presenciais com a coordenação do curso, docentes e convidados da área da segurança pública. Esses momentos favorecem o acolhimento, institucional, o alinhamento de expectativas e o fortalecimento da identidade profissional e acadêmica dos alunos.

3.2. Acompanhamento individualizado pela coordenação: os alunos com baixo rendimento ou com dificuldades de participação nas aulas presenciais e atividades online são acompanhados por meio de contato direto da coordenação pedagógica, com escuta ativa e construção de soluções viáveis caso a caso.

3.3. Flexibilização de prazos e calendários acadêmicos: sempre que justificado, sobretudo diante das peculiaridades das escalas de serviço dos discentes, são autorizadas readequações de prazos para entrega de atividades avaliativas, respeitando os critérios acadêmicos e os parâmetros da EaD.

3.4. Tutoria próxima e ativa: os tutores da plataforma educacional mantêm contato contínuo com os alunos, oferecendo suporte técnico e pedagógico para o uso do AVA, esclarecimento de dúvidas e organização das rotinas de estudo.

3.5. Políticas de inclusão e apoio financeiro

A USCS adota política institucional de incentivo à formação superior por meio da subvenção parcial da mensalidade para o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública. A mensalidade do curso é significativamente reduzida em relação aos demais cursos EaD da universidade, considerando a natureza pública do público-alvo e sua atuação em áreas estratégicas para a coletividade.

Essa política de subsídio busca tornar o curso acessível a servidores de diversas corporações, inclusive daqueles em início de carreira.

Diante desse cenário, recomenda-se que a coordenação do curso desenvolva estratégias inovadoras de marketing e divulgação do curso para ampliar a captação de discentes e continue mantendo a política de permanência de discentes, a fim de assegurar a viabilidade acadêmica e institucional da oferta.

Turnos de Funcionamento:

Com relação aos turnos de funcionamento, cada semestre é oferecido, para cada turma, uma disciplina presencial no período noturno. Por exemplo, para esse ano, as disciplinas presenciais por turma são:

- Turma 2004/1: Inteligência de Segurança Pública
- Turma 2004/2: Criminologia e Segurança Pública
- Turma 2005/2: Fundamentos da Investigação e Criminalista
- Turma 2005/1: Análise e Gerenciamento de Risco

Além disso, os alunos têm atendimento presencial semanal, uma vez que, considerando o formato semi-presencial, o curso proporciona encontros regulares com os professores, que possibilitam o acompanhamento contínuo do aprendizado e o acolhimento das dificuldades enfrentadas pelos alunos.

A prova é obrigatoriamente presencial.

O processo seletivo obedece as normas institucionais de acesso, respeitando os critérios específicos estabelecidos para o ingresso de profissionais da área de segurança pública.

O candidato deverá, optar por uma das duas possibilidades como critério de seleção:

- Redação (a ser realizada de forma Online, isto é, não presencial);
- Nota do ENEM (resultados válidos somente por 1 ano). Não é aceito o ENEM como treineiro;

No caso exclusivo do CST em Segurança Pública EaD, para que a inscrição se concretize, o candidato deverá apresentar comprovação documental de atuação profissional na carreira de segurança pública (...)

Formas de Acompanhamento dos Egressos.

O acompanhamento de egressos integra as Políticas Institucionais da USCS, articulado às ações institucionais e à Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de monitorar e apoiar ex-alunos da graduação e da pós-graduação.

Esse programa objetiva manter um vínculo permanente com os egressos, possibilitando à instituição compreender os impactos da formação acadêmica no mercado de trabalho e na sociedade.

A coleta de informações é realizada anualmente, por meio de instrumentos aplicados tanto aos cursos de graduação quanto aos de pós-graduação (...)

- **Sistema de Avaliação do Curso:** Com avaliação geral positiva, embora tenham deixado sugestões importantes.

"(...) A nota final do aluno é expressa em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- 01 (uma) prova presencial: até 6,0 pontos (60% da nota final);
- 04 (quatro) atividades avaliativas, que podem incluir fórum, questionário, trabalhos individuais e/ou em grupo: até 4,0 pontos (40% da nota final).

Assim, a composição total é: 6,0 (prova) + 4,0 (atividades) = 10,0 pontos.

Para aprovação direta, o estudante deve alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos.

Caso não atinja essa pontuação, será submetido à Prova Final (substitutiva), com valor de 0,0 a 6,0 pontos. Se, após a prova substitutiva, o aluno não obtiver nota mínima de 6,0 pontos, será automaticamente reprovado.



Tanto a prova oficial quanto a prova substitutiva são realizadas presencialmente, nos laboratórios de informática dos campi da Universidade, em caráter obrigatório.

O curso vem cumprindo essa deliberação institucionalizada, o que está de acordo com o novo marco da EAD que cita: “cada unidade curricular a distância dos cursos de graduação (exceto os estágios) deverão ter, pelo menos, uma avaliação presencial (no polo), devendo essas avaliações terem certificação da identidade dos(as) alunos(as). O peso da(s) avaliação(ões) presencial(is) deve ser majoritário na composição da nota final do(a) estudante.

Por outro lado, observamos que o tipo de prova presencial que vem sendo aplicada, para todos os cursos, são questões de múltipla escolha com retorno automático.

Esse tipo de avaliação, apesar de ser mais fácil de operacionalizar, impõe que 60% da avaliação seja em cima de provas de múltipla escolha, com retorno automático. A prova representa 60% da nota final, o que reforça a centralidade de um instrumento limitado, em detrimento das atividades que de fato permitem avaliar processos de aprendizagem ao longo do curso (...)

A recomendação é que as disciplinas sejam atualizadas de forma a oferecer uma diversificação maior de seus instrumentos de avaliação, como por exemplo, projetos colaborativos, atividades de pesquisa aplicada, análises de estudo de caso, relatórios reflexivos, apresentações orais por meio de videoaulas, avaliações por pares e portfólios digitais, correção por pares, de modo a contemplar diferentes competências e estilos de aprendizagem, promovendo uma avaliação mais formativa e alinhada às competências previstas nas DCN.

Cabe ressaltar que as atividades relacionadas ao Projeto de Extensão são avaliadas conforme outra regulamentação, no caso a Deliberação CONSEPE nº 004/2023. Assim, as avaliações seguem o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD), composto por até três etapas (N1, N2 e N3), com atribuição de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), dentro do calendário acadêmico vigente.

No caso específico das disciplinas de extensão, a nota semestral é composta pelas etapas N1 e N2.

A N1 corresponde à avaliação da proposta de Projeto de Extensão, enquanto a N2 refere-se à avaliação do Projeto de Extensão efetivamente desenvolvido pelos discentes, com base em suas evidências documentadas, apresentadas e/ou depositadas no ambiente institucional apropriado.

A composição da nota final segue a fórmula: $\text{Nota Final} = (N1 + N2) \div 2$

Consideramos que o processo de avaliação da do Projeto de Extensão está adequado às abordagens históricas previstas do projeto pedagógico do curso e alinhadas às competências previstas nas DCN.” (gg.nn)

- Atividades relevantes / extensão: Com avaliação positiva.

“Foi constatado que as ações de extensão dos Projetos de Extensão do CST em Segurança Pública EaD, seguem as diretrizes da Resolução CNE/CP 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e da Deliberação CEE/SP 216/2023. O que significa, dentre outros aspectos, que as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% da carga horária total do curso.

(...) para cada turma, há uma disciplina de projeto de extensão oferecida a cada semestre. Todas possuem a mesma estrutura pedagógica, mas o que as diferencia é o tema do projeto, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 - Tema dos projetos de extensão

Disciplina	Tema
Projeto de extensão I	Estatuto do Idoso
Projeto de extensão II	Direito do Consumidor
Projeto de extensão III	Crimes contra o Idoso
Projeto de extensão IV	Previdência Social

Os temas listados no Quadro 2, estão alinhados aos 4 eixos temáticos atualizados do Projeto de Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública – EaD.

Os subtemas específicos são definidos pelos alunos a cada período letivo, sob a supervisão do professor orientador, que tem garantido a adaptação às necessidades concretas da segurança pública e alinhamento com a realidade profissional dos estudantes.

O projeto de extensão é realizado individualmente, e atualmente, todos os projetos são supervisionados por um único professor orientador/tutor, fato que tem funcionado muito bem.

No entanto, como ressalva, entendemos que para uma turma pequena, essa supervisão única para todos os projetos é suficiente, mas para turmas grandes, pode ser necessário alocar mais de um supervisor para cada uma das disciplinas.

Para garantir a adequação das disciplinas de extensão às normas institucionais, existe uma DELIBERAÇÃO CONSEPE 004/2023, de 04 de setembro de 2023 (...)

De acordo com a documentação enviada pela coordenação do curso, desde sua criação, a instituição promoveu três eventos de extensão:

“ - III Mostra de Extensão Universitária da USCS 2024” - 10 a 30 de outubro de 2024.

“- Destaques da Extensão 2024” - 27 de novembro de 2024.

“- IV Mostra de Extensão Universitária da USCS 2025 - 10 a 25 de abril de 2025.

(...)

Ainda dentro das atividades de extensão, a USCS realiza periodicamente ações onde os estudantes de



todos os cursos realizam atividades em apoio à comunidade, acompanhadas e supervisionadas pelos professores.

Entre essas ações estão os eventos “USCS Comunidade”, “USCS Day” e “UP! ABC”.

Outros eventos: O CST em Segurança Pública EaD, está vinculado à Escola de Direito, o que pode facilitar a participação de seus discentes nos eventos organizados por essa Escola.

A seguir estão elencadas as atividades realizadas no período de 2023 e 2024, dos eventos acadêmicos e científicos promovidos ou apoiados pela Escola de Direito, nos quais os estudantes do Curso de Segurança Pública puderam participar:

- 2a Jornada Integrada do Direito: Direito, Economia e Desenvolvimento: O Impacto das Novas Tecnologias (2024).
- III Sessão Simulada da Corte Interamericana de Direitos Humanos (2024).
- Perspectivas do Judiciário no Procedimento do Júri e Jurisprudência
- Correlata.
- USCS - Workshop de Iniciação Científica: Aspectos Criminológicos do Bullying e Cyberbullying Escolar (2024).
- XII Congresso Regional da Jovem Advocacia do ABCDMRR - Edição São Caetano do Sul: Por que o Jovem Advogado Criminalista Deve Estudar Criminologia? (2024).
- XXIV Júri Simulado da USCS (2024).
- XXVII Semana Jurídica da USCS (2024).
- Aula Magna: “A Polícia Militar rumo aos 200 anos” (2024).

Além dos eventos elencados acima, como parte das atividades acadêmicas do curso, os alunos podem participar semestralmente da Mostra de Práticas Profissionais, um evento aberto ao público que apresenta os trabalhos desenvolvidos especificamente pelos estudantes do Curso de Segurança Pública.

Observatório de Segurança Pública:

Cabe destacar a atuação do “Observatório de Segurança Pública”, órgão permanente na estrutura da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, integrante das atividades do Curso de Direito, no Núcleo de Estudos Jurídicos, que tem por missão maior atuar como um espaço permanente e inovador de debate, articulação e cooperação técnica para a segurança pública na Região do Grande ABC (...).

Foi através dos debates ocorridos nesse órgão que nasceu a necessidade de criação do curso de segurança pública.

Em 2025/01, o observatório abriu edital para admissão de discentes e docentes de todos os cursos oferecidos pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul participarem das atividades do observatório (...)

- **Resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações:** Com avaliação positiva, deixando sugestões para o processo de autoavaliação da IES.

“(…) O propósito da CPA é estabelecer mecanismos de autoavaliação, observando os 10 (dez) princípios avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A dinâmica de funcionamento da CPA envolve os Coordenadores de Cursos, representante do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, do Diretório e de Centros Acadêmicos dos Estudantes e representantes e órgãos da comunidade externa no sentido do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Os membros da CPA são indicados pelo Reitor da Universidade em Portaria Oficial.

A PORTARIA 218/2024 contém a designação dos membros da atual CPA.

A periodicidade da pesquisa primária de avaliação interna da instituição – autoavaliação se dará da seguinte forma:

I - Semestralmente: Avaliação do Docente pelo discente, que é uma avaliação sintética da qualidade do ensino na Instituição e dos respectivos cursos

II - Anualmente – Avaliação integral da Instituição pelo discente;

III - Anualmente – Avaliação da Instituição pelos agentes públicos (técnico- administrativos e docentes);

De posse do relatório contendo a última avaliação institucional, cabe observar que: Período de coleta: 07 de abril a 14 de junho de 2025 - 20,7% nos discentes da EAD participaram da avaliação - Não há informação sobre o curso de cada participante, sendo assim, não foi possível avaliar % de participação dos discentes do curso de segurança pública.

A maioria dos discentes que participaram da avaliação de mostram satisfeitos (...)

- **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:** Com avaliação positiva, embora tenham sugerido maior abordagem de temas relacionados à tecnologia à benefício da segurança.

“O curso utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, uma plataforma, em nosso entendimento, consolidada, robusta e versátil, cujas ferramentas oferecem suporte adequado às estratégias pedagógicas de caráter humanístico previstas no PPC.

Contudo, recomenda-se que o corpo docente potencialize o uso das ferramentas que favorecem essas abordagens mais humanísticas, evitando, sempre que possível, recursos menos alinhados a essa



estratégia, como questões de múltipla escolha com retorno automático (...)

Analisando o conteúdo da disciplina de Introdução à Educação a Distância dentro do Moodle, observa-se que o conteúdo teórico é excelente e está bastante alinhado aos objetivos listados acima.

Por outro lado, todas as avaliações da referida disciplina são propostas em forma de questionários de múltipla escolha. Oferecer somente um único tipo de avaliação, acaba não dialogando com a proposta da própria disciplina e nem com a abordagem humanística do projeto pedagógico (...)

Segundo o Projeto Pedagógico CST em Segurança Pública EaD, sua matriz curricular foi concebida para "oferecer ao estudante formação adequada para atender às demandas do setor e contribuir para a construção de soluções eficazes e inovadoras frente aos desafios da segurança pública no Brasil."

Sendo assim, de acordo com o PCC, e ao próprio nome do curso, a tecnologia é um aspecto extremamente importante no curso e é mencionado em algumas páginas do PCC (...)

Por outro lado, analisando a matriz curricular disponível no PCC, a única disciplina focada na tecnologia é a disciplina Introdução a EAD, nas demais disciplinas, a tecnologia aparece de maneira transversal (...)

Em reunião com os discentes, observamos que eles fazem parte de um público que possui pouca afinidade com a tecnologia e, portanto, é um desafio muito grande inseri-la como prática pedagógica.

Contudo, sugerimos que alguns textos sobre o uso da tecnologia em cada uma das disciplinas podem enfatizar melhor seu uso e benefício na segurança. Observa-se que o projeto pedagógico cita o uso das "Tecnologias aplicadas à segurança pública, como videomonitoramento e inteligência artificial", sendo assim, sugere-se abordar esses temas, mesmo que de forma teórica e transversal, em algumas disciplinas.

Durante reunião com os discentes, observou-se que, no âmbito do projeto de extensão, alguns deles aprenderam a elaborar questionários utilizando o Google Drive. Considerando o perfil do público atendido, que apesar dos desafios, o uso dessa tecnologia mostrou-se plenamente viável e de grande valor formativo." (gg.nn.)

- Coordenação do Curso: Com avaliação positiva.

"(...) Com base em conversas diretas com a professora, na análise de seu currículo Lattes e considerando sua experiência profissional para além do meio acadêmico, concluímos que ela detém competências e habilidades plenamente adequadas para a gestão do CST em Segurança Pública EaD.

A coordenadora demonstrou plena disponibilidade para atender aos avaliadores, evidenciando domínio pleno sobre o funcionamento, especificidades e desafios do curso. (...)"

- Colegiados de Curso: Embora previstos na documentação, os Especialistas sugerem a sua efetiva implantação.

"(...) O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) foi instituído pela deliberação CONSEPE nº 141/2021, de 20 de dezembro de 2021.

Em dezembro de 2024, a deliberação CONSEPE nº 040/2024, aprovou o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Graduação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul(...)

No dia 31 de março de 2025, aconteceu a primeira reunião do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, cuja pauta foi a comunicação da nomeação.

A nomeação dos docentes está de acordo com a regulamentação do NDE (...)

Sugerimos que, após a emissão do presente parecer, que o NDE se reúna a fim de estabelecer estratégias para consolidar as recomendações previstas nesse relatório.

O colegiado do curso está previsto no PPC (...)

Apesar dessas menções no PPC, o colegiado não está implantado e nem há regulamentação institucional para isso." (gg.nn.)

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva.

"Em relação à infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), observamos durante a visita que a USCS dispõe de serviços que oferecem um suporte bastante adequado ao curso. Entre eles, destacam-se:

1 - rede física de comunicação entre computadores, interligando servidores e estações de trabalho nos diferentes campi e setores administrativos;

2 - rede sem fio (wi-fi) com cobertura em todas as salas de aula, bibliotecas, áreas de convivência e espaços administrativos;

3 - computadores com acesso à internet, disponibilizados em diversos ambientes da Universidade para uso de alunos, docentes e servidores técnico-administrativos; e

4- equipamentos de apoio, como impressoras, scanners, notebooks e recursos de registro e reprodução audiovisual.

Há também um licenciamento firmado com a empresa Microsoft que assegura que todos os computadores da USCS estejam regularizados (...)

Observamos várias salas de estudos nas dependências da biblioteca e que costumam ser ocupadas, especialmente em dias de provas.

Também observamos que há um espaço para socialização dos discentes durante os intervalos e com uma cantina que atende bem a demanda dos discentes.



Com relação ao ambiente virtual de aprendizagem, a instituição utiliza o Moodle para os cursos a distância. Apesar do Moodle ser gratuito, o serviço de armazenamento do Moodle e suporte de instalação é terceirizado (...)

Paralelamente, a instituição contrata também a empresa Google, que disponibiliza a G-Suite for Education. Com isso, a Universidade passou a contar com a Plataforma Google for Education para os cursos presenciais, mas os discentes dos cursos EAD têm acesso às principais ferramentas da Google, incluindo serviços como: Gmail, Google Meet, Google Drive, Google Docs, entre outros.

A Instituição oferece serviços de tutoria, tanto presencial quanto a distância, com o objetivo de esclarecer dúvidas nas diferentes disciplinas e favorecer a aprendizagem, bem como o sentimento de pertencimento do discente.

Há uma sala de atendimento de tutoria presencial que atende bem aos discentes.

Contudo, a infraestrutura de execução e suporte da USCS atende às necessidades do curso."

- **Biblioteca:** Com avaliação positiva.

"Durante a visita à biblioteca, verificamos que o acervo de livros, artigos e periódicos encontra-se informatizado, atualizado e devidamente integrado ao patrimônio da instituição.

No caso específico do curso de Segurança Pública, grande parte das obras utilizadas é compartilhada com o curso de Direito, estratégia que tem se mostrado eficiente.

Checamos que as bibliotecas permanecem abertas de segunda a sexta, em horários que variam de acordo com o campus.

No caso do curso de segurança pública, em que o polo fica no campus Barcelona, o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira: das 8h às 22h. Esse horário atende bem os discentes do curso.

Pelo levantamento, a biblioteca atende ao curso de Segurança Pública com os seguintes números:

- Total geral: 203 títulos, somando 846 exemplares.

- Bibliografia básica: 88 títulos, com 381 exemplares disponíveis.

- Bibliografia complementar: 115 títulos, com 465 exemplares.

Ou seja, a instituição dispõe de um acervo equilibrado entre a bibliografia básica e a complementar, garantindo número adequado de exemplares por título para os discentes.

Além da biblioteca física, a universidade oferece acesso à biblioteca virtual (Minha Biblioteca), possibilitando que os alunos do curso EaD consultem obras especializadas de qualquer lugar, assegurando flexibilidade e acesso ao conteúdo acadêmico. Essa biblioteca virtual disponibiliza aos discentes do curso de segurança 760 títulos.

A instituição também disponibiliza em seu site, o acesso às seguintes bases: Direito - Base de Dados VLEX, Portal Capes, Periódicos USCS, Repositório Institucional e Biblioteca Phorte Educacional.

Há também um regulamento da biblioteca que fica disponível para os discentes em: <https://www.uscs.edu.br/institucional/bibliotec>

Consideramos que diante do exposto, a infraestrutura da biblioteca e o seu acervo atendem muito bem às demandas do curso." (gg.nn.)

- **Funcionários Administrativos e de Apoio:** Com avaliação positiva.

"(...) Todos possuem formação adequada à função que exercem e são em número suficiente para atender às demandas do curso."

- **Convênios e parcerias para implementação do PPC:** Com avaliação positiva, sugerindo maior divulgação de todas as oportunidades que a USCS oferece.

"O curso em análise evidencia a importância da articulação com convênios e parcerias institucionais para viabilizar de forma plena a proposta acadêmica (...)

Um exemplo é o convênio firmado com a Segunda Vara de Execuções Criminais de São Caetano do Sul, que, além de favorecer projetos de inclusão social, possibilita a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIUSCS) em atividades comunitárias de caráter educativo e social.

Esse convênio promove ações como palestras de sensibilização, prestação de serviços à comunidade e distribuição de alimentos a populações em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a dimensão cidadã do curso.

O PPC também menciona contatos com órgãos públicos e instituições ligadas ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), por meio dos quais os estudantes podem realizar atividades práticas e estágios supervisionados. Essas parcerias permitem que o aluno mantenha contato direto com a realidade profissional, já que atua em contextos que envolvem gestão de políticas públicas, análise de dados criminais, mediação de conflitos e segurança comunitária.

No âmbito acadêmico, a universidade mantém ainda colaborações interinstitucionais que

viabilizam a realização de projetos de extensão, seminários, oficinas e eventos de integração entre discentes, docentes e profissionais do setor. Essas atividades constituem espaços de prática reflexiva e aplicada, reforçando a coerência entre o que é ensinado em sala de aula virtual e o que se vivencia nas instituições parceiras.

Há, por fim, parcerias que apoiam ensino de idiomas, relações internacionais, inovação tecnológica, acesso



à pós-graduação, desenvolvimento profissional e acesso ao Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo e Conjuntura – CONJUSCS.

Cabe o destaque, entretanto, que apenas o último foi mencionado pelo corpo discente nas entrevistas realizadas, denotando que a divulgação e conscientização destas práticas deva ser mais efetiva junto aos alunos."

- Recursos de tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem: Com avaliação positiva, embora tenham deixado sugestão para aprimoramento da formatação das disciplinas.

"O curso em tela, por meio de documentos e depoimentos analisados, demonstra que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é central para a mediação pedagógica.

O PPC (pp. 73–79) destaca que a proposta do curso não se limita a oferecer conteúdos digitalizados, mas sim a empregar as TICs de maneira sistemática e planejada, com o objetivo de potencializar a aprendizagem, ampliar a interação e aproximar estudantes e docentes em um ambiente virtual de qualidade (...)

A equipe multidisciplinar, que contém entre seus integrantes designers instrucionais, apoia uma boa e fundamentada aplicação dos recursos em processos educacionais.

Além do Moodle, o curso pode fazer uso de ferramentas da plataforma Google for Education, que disponibiliza recursos como Google Meet, Google Classroom e Google Drive, permitindo a realização de encontros síncronos, compartilhamento colaborativo de documentos e trabalhos em grupo.

Esse ecossistema tecnológico garante que a experiência acadêmica seja ao mesmo tempo flexível e interativa.

O PPC sugere a utilização de estudos de caso, fóruns problematizadores, simulações de cenários de segurança pública e atividades de análise crítica em grupo. Essas metodologias, ainda de acordo com o documento, buscam desenvolver competências práticas, estimular o raciocínio crítico e promover a aplicação do conhecimento teórico a situações reais de atuação profissional.

Tanto alunos quanto professores confirmam a realização destas atividades em projetos e atividades de extensão, e sempre ligados às suas próprias realidades enquanto profissionais do sistema de segurança pública.

Há que se ressaltar, entretanto, uso excessivo de atividades de feedback automático, que podem ser relevantes em determinados tipos de conteúdo, mas não para todos - fator observado nas demais disciplinas ofertadas pelo AVA (...)

Ademais, há que se ressaltar que o Guia de Produção de Conteúdos desempenha um duplo papel: embora favoreça a construção de uma estrutura disciplinar comum aos componentes curriculares, acaba por engessar as propostas.

É possível propor, conforme dados coletados nas entrevistas realizadas com a equipe multidisciplinar, que disciplinas de áreas diferentes possam adotar estruturas diferentes, menos padronizadas (...)

Outro aspecto relevante está no estímulo à autonomia e à autoria dos estudantes. O documento reforça que os recursos digitais são empregados para incentivar a produção individual e coletiva de conhecimento, como na elaboração de projetos aplicados, na participação em debates virtuais e no uso de bibliotecas digitais interativas. Além disso, a instituição investe em audiobooks como alternativa de acessibilidade pedagógica, que é suficiente para a demanda atual mas não garante a acessibilidade ampla do curso para outras especificidades que possam vir a cursá-lo.

O papel dos tutores e mediadores também está fortemente ligado ao uso das TICs.

Eles acompanham os estudantes por meio de ferramentas síncronas e assíncronas, utilizando os canais de comunicação integrados (e-mail, WhatsApp, fóruns do AVA e videoconferências) para esclarecer dúvidas, estimular a participação e orientar o processo de aprendizagem. As salas de aula, inclusive, possuem totens com computadores, câmeras e microfones que possibilitariam, se necessário, transmissão ao vivo de aulas para alunos de forma remota.

Assim, ao combinar plataformas virtuais, produção de materiais e acompanhamento de tutores, o curso aponta que os processos de ensino e de aprendizagem sejam interativos, dinâmicos e orientados para a construção do conhecimento.

Esse modelo contribui, pela narrativa dos estudantes, para a formação de um egresso crítico, reflexivo e apto a aplicar as competências desenvolvidas em contextos profissionais da segurança pública de forma mais fundamentada.

***Merece menção a possibilidade que a IES tem de fomentar o uso de metodologias ativas nas disciplinas mediadas pelo AVA, uma vez que práticas e outras ações centradas nos estudantes estão restritas às práticas presenciais ou de projetos."* (gg.nn.)**

- Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas: Com avaliação positiva.

"O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública – EaD da USCS indica que a flexibilização de tempo e espaço é um dos pilares de sua proposta formativa.

Essa característica responde às especificidades da modalidade a distância e, sobretudo, ao perfil dos estudantes do curso, muitos deles já inseridos no Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e em atividades profissionais que exigem grande dedicação.

O documento ressalta que a organização pedagógica foi desenhada para permitir que o aluno possa conciliar seus estudos com as exigências do trabalho e da vida pessoal, sem perder a qualidade da



formação acadêmica.

Isso é verificado, por exemplo, pelos prazos para entregas das atividades, que é alongado, bem como pela possibilidade de participarem das atividades presenciais em dois dias da semana, e não em um fixo, considerando que boa parte destes profissionais trabalha em escala de 12 x 36 e não têm, todas as semanas, o mesmo dia fixo para dedicação presencial às aulas (...)

Complementarmente, o curso mantém atividades presenciais obrigatórias nos polos, como avaliações e encontros programados, o que garante o equilíbrio entre a flexibilidade da educação online e a necessária validação presencial.

Essa combinação atende às exigências legais para os cursos superiores a distância.

Mesmo a avaliação presencial possui esta flexibilidade: os alunos podem, mediante sistema de agendamento, escolher data e horário para realização das provas no período de avaliações indicado pela IES.

Outro ponto de destaque é que a organização curricular contempla atividades síncronas e assíncronas, garantindo a integração de diferentes modalidades de interação.

Essa flexibilização não significa ausência de acompanhamento, de acordo com as informações coletadas em entrevistas na IES. A autonomia do estudante é apoiada por tutores e mediadores que acompanham seu desempenho e o orientam no cumprimento das atividades.

Esse acompanhamento próximo garante que a liberdade de organizar tempo e espaço esteja equilibrada com a responsabilidade acadêmica e com o desenvolvimento progressivo das competências previstas no curso (...)

- Interatividade: Com avaliação positiva.

"(...) O documento (p. 104) explicita que a interação entre os agentes envolvidos – professores, tutores, gestores acadêmicos e estudantes – deve ocorrer de maneira diversificada, em múltiplos cenários e utilizando ferramentas variadas, de modo a garantir não apenas a transmissão de conteúdo, mas a construção colaborativa do conhecimento.

O PPC destaca também o papel dos tutores e mediadores, que atuam como elo de interação.

Nos encontros e nas aulas presenciais, a interatividade é reforçada pelo acompanhamento próximo desses profissionais e dos professores de fato, que oferecem apoio não só acadêmico, mas também motivacional.

No ambiente virtual, os tutores garantem uma comunicação constante, respondendo a demandas individuais, orientando a realização das atividades e estimulando a participação coletiva.

As devolutivas das atividades, inclusive, são frequentemente mencionadas pelos estudantes como um momento rico de interação, no qual recebem do professor/tutor um feedback de qualidade e detalhado sobre a atividade realizada (...)

Além disso, os canais institucionais de suporte (e-mail, WhatsApp e atendimento telefônico) também são integrados ao sistema de acompanhamento, reforçando a comunicação em tempo real (...)

Assim, fica evidente que a interatividade é construída de forma multinível: no ambiente virtual, nos polos presenciais e por meio de canais institucionais de suporte.

Essa diversidade de formas de contato garante que todos os agentes do processo educativo – professores, tutores, gestores e estudantes – participem ativamente da construção do conhecimento, direcionando à aprendizagem e à integração social e acadêmica do estudante ao longo de sua formação."

- Material instrucional, autores, docentes, tutores: Com avaliação positiva.

"O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública – EaD da USCS apresenta uma atenção especial ao material instrucional e à organização da equipe responsável por orientar e acompanhar os estudantes.

De acordo com o documento, o curso adota como principal recurso didático os livros-texto elaborados especificamente para cada disciplina. Esses materiais são escritos por autores selecionados entre o corpo docente da Universidade e, em alguns casos, por especialistas convidados com experiência acadêmica e profissional na área de Segurança Pública.

O processo de elaboração segue um padrão de qualidade que contempla a atualização bibliográfica, a adequação metodológica ao perfil do curso e a acessibilidade, uma vez que parte desses materiais também é adaptada para o formato de audiobook, ampliando as condições de aprendizagem para todos os estudantes, conforme também verificado durante visita presencial da equipe de especialistas.

Além dos livros-texto, cada disciplina dispõe de um roteiro de estudo digital disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (...)

Quanto à equipe, o PPC destaca a existência de professores conteudistas e professores tutores. Os primeiros são os responsáveis pela produção do conteúdo escrito e digital, alinhado às competências definidas na matriz curricular. Já os últimos atuam na modalidade a distância oferecendo suporte contínuo, esclarecimento de dúvidas e orientação acadêmica.

Essa divisão de funções permite uma maior personalização do atendimento ao estudante, garantindo que o acompanhamento não se restrinja ao aspecto técnico, mas também contemple as dimensões pedagógicas e motivacionais.

As entrevistas realizadas contemplam a narrativa, de fato, a realização destas atividades por parte dos profissionais.



Outro aspecto mencionado no PPC é a formação da equipe pedagógica. Todos os docentes envolvidos no curso são contratados em regime que exige titulação, sendo a maior parte deles mestres e doutores, com experiência na área de políticas públicas, gestão da segurança, sociologia e direito.

Todos passam por formações frequentes ofertadas pela IES, por meio do Núcleo de Aperfeiçoamento Docente (NUAD).

Em síntese, o PPC demonstra que a estrutura de material instrucional e mediação pedagógica está organizada de forma consistente e integrada (...)

Cabe o destaque, coletado em entrevistas com membros do corpo técnico-administrativo e equipe multidisciplinar, da necessidade de valorização de atuação destes profissionais, especialmente designer instrucionais, como responsáveis por parte relevante do processo educacional na EaD (...)

- Sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial:

"A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem no Curso em tela é realizada de forma organizada e contínua, assegurando tanto o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes quanto a verificação da eficácia das metodologias utilizadas no ensino a distância.

A aprendizagem é verificada por meio de atividades avaliativas e provas presenciais, de modo a garantir que os alunos demonstrem domínio teórico e prático dos conteúdos das disciplinas.

A nota final é composta pela soma da prova presencial oficial, que tem peso de até 6,0 pontos (60% da nota), e de quatro atividades avaliativas, que incluem fóruns, questionários e exercícios individuais ou em grupo, com valor total de até 4,0 pontos (40% da nota) (...)"

- Recredenciamento na modalidade EaD: Em consulta ao portal e-MEC, verifica-se que o processo de recredenciamento institucional está em análise. **Informe-se adicionalmente**, que as mudanças na legislação para EaD (Decreto 12.456, de 19 de maio de 2025 e Portaria MEC 381, de 20 de maio de 2025), que inclusive passam a prever cursos no formato semipresencial, podem dilatar o prazo de resposta do MEC.

"Ato de credenciamento: Portaria MEC n. 494, 12 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União Nº 112, de quinta-feira, 13 de junho de 2013.

Ato de recredenciamento: em andamento junto ao MEC/INEP, conforme documentação apresentada à comissão de especialistas durante visita in loco." (gg.nn.)

- Conformidade entre vagas e capacidade operacional:

"Conforme informações disponibilizadas em documentação, o Curso em tela possui 120 vagas autorizadas semestrais.

Há capacidade institucional, tecnológica e operacional, conforme já destacado anteriormente neste relatório, para o atendimento da quantidade de vagas autorizadas. Entretanto, é necessário destacar que a IES possui um desafio para angariar alunos para o curso em análise, já que a taxa de ocupação das vagas, conforme mencionado anteriormente neste documento, é baixa."

- Infraestrutura tecnológica de atendimento aos estudantes e docentes: Com avaliação positiva, embora tenham deixado sugestão sobre a implantação de uma equipe interna para manutenção do Moodle internamente.

"O curso em avaliação dispõe de uma infraestrutura tecnológica sólida, organizada e administrada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da USCS, que tem a responsabilidade de assegurar a gestão e o suporte de todas as atividades acadêmicas realizadas na modalidade remota (...)

Inclusive, há atendimento tanto presencial quanto remoto para alunos, para questões acadêmicas (docentes, tutores), administrativas e de acesso ao AVA, em estrutura apresentada à comissão de especialistas presencialmente (...)

O curso mantém, ainda, a integração com a infraestrutura física da USCS. Assim, os estudantes contam com 5 laboratórios de informática e rede wireless disponíveis em todos os espaços acadêmicos, recursos que sustentam as atividades presenciais obrigatórias previstas no projeto pedagógico.

A infraestrutura fica disponível mesmo durante os demais dias, em que não há aulas presenciais (...)

O curso, por ser EAD, utiliza bastante o estúdio de rádio e TV. Durante a visita, observamos que o estúdio precisa atualizar os equipamentos que já estão ultrapassados e escutamos relatos de que isso dificulta o processo de produção de vídeo.

Um ponto de atenção, destacado durante entrevistas realizadas com diversos membros da equipe multidisciplinar, é que a disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle é realizada por meio de contratação externa.

A justificativa dada pela IES em entrevistas realizadas é que faltam profissionais concursados na área para instalação e manutenção do Moodle internamente. Entretanto, a narrativa fornecida pela equipe multidisciplinar é que a cada troca de contrato (a cada ano ou a cada dois anos) traz algumas descontinuidades de serviços e atendimentos. Uma sugestão é enveredar esforços para que houvesse uma equipe interna dedicada a isso, mesmo que também terceirizada."

- Polos de apoio presencial:

"O curso em tela é ofertado exclusivamente no polo onde ocorreu a visita dos especialistas, o campus Barcelona na cidade de São Caetano do Sul. Há possibilidade de que o curso também seja ofertado nos São Paulo e Itapetininga, conforme o PPC, mas não foram registrados ingressos de alunos nestes polos."

- Acessibilidade:



"O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pelo curso conta com recursos de acessibilidade utilizados com apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIUSCS), criado para acolher estudantes com deficiência ou que necessitem de atendimento especializado na instituição toda.

Em entrevistas realizadas durante a visita, foi possível perceber que o núcleo, de fato, é atuante frente a estas necessidades e apoia a equipe multidisciplinar nas suas ações de acessibilidade.

Esse núcleo, coordenado por docente, garante apoio individualizado em diferentes situações, como a realização de provas em salas especiais, o acompanhamento de intérpretes de Libras, leitores e cuidadores, além de outros serviços adaptados às necessidades dos estudantes, sempre que requisitado.

No âmbito pedagógico, especialmente nos cursos a distância, a Universidade investe na produção de livros em formato de audiobooks, gravados em seus estúdios e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, de modo a ampliar o acesso ao conteúdo para todos os estudantes.

Estes materiais foram apresentados aos especialistas durante visita in loco, bem como foi possível acessar os materiais por meio de login e senha específicos.

Entretanto, há que se destacar que o ambiente virtual de aprendizagem em si não é totalmente acessível: videoaulas não contêm libras, por exemplo.

A justificativa oferecida aos especialistas durante visita in loco foi de que não houve, até o momento, demanda por parte do alunado (especialmente considerando-se o público-alvo do curso, que são profissionais ativos no sistema de segurança pública); mas a acessibilidade, especialmente em ambientes virtuais de aprendizagem, consiste em estar preparado para atender a todas as particularidades antes da necessidade, e não apenas após solicitação."

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 170/2019.

A sua manifestação final, deixa sugestões de melhoria:

"(...) O Projeto Pedagógico do Curso e/ou o manual do PIM (Projeto Integrado Multidisciplinar) necessitam de alterações para ficarem alinhados. Essas alterações devem ser fundamentadas em um processo de diálogo entre docentes, discentes e coordenação, de forma que seja tomada a melhor decisão (manter conforme o PPC ou alterá-lo de acordo com o que vem sendo aplicado).

Entendemos que, para uma primeira oferta, e um público tão específico, esses descompassos podem ocorrer (...)

Apesar dessas menções no PPC, o colegiado não está implantado. Não há obrigatoriedade para a implantação do colegiado, mais esse é mais um item que mostra a necessidade de manter o PPC alinhado com a prática.

É fundamental que os professores e a equipe gestora da IES ampliem o diálogo com o Design Instrucional, revisando conjuntamente as propostas de atividades e buscando alinhá-las às práticas pedagógicas humanísticas previstas no PPC.

Recomenda-se que as disciplinas sejam atualizadas para oferecer maior diversificação dos instrumentos de avaliação (...) Esse ajuste é necessário uma vez que tais questões tendem a privilegiar avaliações de caráter conteudista (...)

Nessa perspectiva ainda, evidencia-se a necessidade de reformular algumas propostas de Produção Individual, para ficarem alinhadas às metodologias ativas, participativas e desafiadoras, que valorizem a produção coletiva do conhecimento e estejam devidamente explicitadas no planejamento pedagógico do curso e das unidades curriculares.

Tais metodologias devem ser constantemente avaliadas e ajustadas, de modo a buscar atingir os objetivos educacionais e contribuir para a redução da evasão (...)

E recomendamos que uma avaliação ao final de cada oferta de disciplina possa ser aplicada primando por essa constante melhoria das propostas pedagógicas de cada disciplina.

O NEAD deve acompanhar, periodicamente, se as disciplinas estão sendo elaboradas e executadas em conformidade com o Guia de Produção de Conteúdos EaD, garantindo a implementação efetiva de metodologias ativas (...)

Apesar de ainda não existir discentes com deficiências ou transtornos no curso, deve-se planejar para preparar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os conteúdos a fim de atender a possíveis demandas de acessibilidade, em consonância com os princípios da inclusão e da equidade.

No âmbito da gestão, a coordenação do curso juntamente com o NDE deve desenvolver estratégias inovadoras de marketing e divulgação, com vistas à ampliação da captação de discentes e ao fortalecimento da identidade do curso.

Sugerimos que, após a emissão do presente parecer, que o NDE comece a ficar mais ativo e se reúna a fim de estabelecer estratégias para consolidar as recomendações previstas nesse relatório (...)

Recomendamos a atualização dos equipamentos do estúdio de rádio e TV."



Considerações Finais

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, oferecido pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul / USCS, na modalidade EaD, atende às exigências normativas do Eixo Tecnológico de Segurança do CNCST, bem como das Deliberações CEE 216/2023 e 170/2019.

O Relatório dos Especialistas conclui favoravelmente ao seu reconhecimento, atendidas as recomendações apontadas, a atualização dos instrumentos de avaliação, de forma a atenuar o seu caráter conteudista. Outro problema a ser enfrentado é a alta evasão apresentada pelo curso.

Considerados os elementos dos autos e o Relatório supramencionado, manifesto-me pelo seu reconhecimento, nos termos da Deliberação CEE 170/2019, pelo prazo de 3 (três anos).

A IES deverá demonstrar o atendimento das recomendações dos Especialistas até o novo período avaliativo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, na modalidade EaD, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo prazo de três anos.

2.2 A Interessada deverá atender as recomendações dos Especialistas, com vistas à próxima avaliação.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de novembro de 2025.

a) Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 19 de novembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de novembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 306/2025	-	Publicado no DOESP em 27/11/2025	-	Seção I	-	Página 15
Res. Seduc de 27/11/2025	-	Publicada no DOESP em 01/12/2025	-	Seção I	-	Página 16
Portaria CEE-GP 430/2025	-	Publicada no DOESP em 02/12/2025	-	Seção I	-	Página 35

